

RSL 137

Recife, 4 de Abril de 1955

VISTO POR:

[Handwritten signature]

13

Aos Chareiros da
Hambaga Antzxt.

[Handwritten mark]

Quero por meio desta tratar ~~unidamente~~
da situação financeira que eu e Cecília
nos encontramos após de que a mesma
se normalizada e isto dado ao que se
supõe creio ~~to~~ que só podera ser resolvido
por vós.

Logo ao chegarmos tentamos ver se Cecília
conseguiria um emprego na Escola Terceirista
local mas o mesmo já estava ocupado
e nenhuma outra possibilidade de
colocá-la nesta escola se mostra possível.
Eu tenho o emprego de secretário
de um clube do qual retirarei Cr\$ 500,00
mensais o que logicamente não bastará
para as despesas minhas e da Cecília pois
apesar de não precisarmos gastar com
casa e comida existem muitíssimos outros
gastos como; roupas, calçados, medicamentos
etc...

A quistão do suif não está de maneira
alguma possibilitada a nos auxiliar
pois as entradas atuais são menores
do que as saídas, havendo sempre um
déficit.

Enfim, peço a vós que de uma
forma ou de outra resolvam esta
situação.

Creio que o envio mensal de G. B. 1.000,00
resolveriam esta dificuldade.

Peço portanto providenciarem a situação
o mais urgente possível.

Seu mais no momento

Um Alei do Kutner

P.S. Breve seguirei relatório novo
do Trabalho.

VISTO POR
Recp, 17 de Abril de 1955

Aos Charerim da
Hanhagá Artzit

R

~~OK~~
OK

~~RRR~~
RSL 140

Tem esta por finalidade dar-lhes um relatório de nosso trabalho desde o envio do último até hoje.

Eleita a nova maskint iniciamos um forte trabalho no sentido de:

- 1.º) Reviver o espírito de trabalho e vida no smif.
- 2.º) Firmar as conquistas obtidas no período passado
- 3.º) Lerar adiante estas mesmas conquistas.

O smif em qual começou a funcionar novamente. Houve o afastamento de alguns charerim que se de a muito constituíam um problema sério ao smif; eram charerim que não se dispunham a coisa alguma mas que apesar disto contavam-se como "dirigentes", eram charerim de maskint que além de não realizarem trabalho algum faziam com que o ambiente ficasse impregnado com o espírito de deslealdade e má vontade.

Por própria vontade dos charerim realmente máis sérios da antiga maskint ~~foi~~ foi proposto que para a nova se tentasse não incluir os nomes destes charerim assim citados.

Após a eleição da nova maskhit iniciou-se um trabalho de fazer com que cada setor, machlaka, kvutza etc... voltasse à normalidade.

Maskhit.

A nova maskhit nos seus cargos centrais está muito bem constituída, mas ainda se tem nomes que pouco se pode contar.

O unico problema realmente sério é o maskit, Jayme Averbuch que gostaria de tratar com vocês em outra oportunidade e de uma maneira mais ampla.

Machlaka' de Chinuch

Constituiu-se a mesma com o chaver Samuel Keina, um magshim, eleito chinuch do smif mais Abrahão, Jayme e ~~est~~ Shlichin.

Esta machlaka' centralizará todos os trabalhos de chinuch do smif, não de uma forma muito natural pois para as reuniões da mesma as coisas já vem "prontas", o que desejamos é que tudo seja discutido por estes chaverim e que desta forma se sintam a existencia e importância de chinuch dentro do smif. Em ultima reunião desta machlaka' resolveu-se toda a orientação chinuchi

para o smuf desta data em diante:

Shicharot menores.

Não havia até agora distinção entre Tzofim e Solelim, o chug em conjunto com a machlaka resolveu criar duas Kvutzot, uma de Tzofim e uma de Solelim.

Para cada Kvutza existe um grupo de madrichim para o trabalho geral e de cada grupo 1 madrich' fixo para a Kvutza.

Constituição da K. Tzofim:

10 chamichim, (6 fixos)

Constituição da K. Solelim: 10 chamichim (5 fixos)

Para as duas Kvutzot ha um unico chug de madrichim

Programas: Tzofim } 1) Contos gerais e judaicos
2) Festas judaicas

Solelim } 1) Progr. definitivo 1º ano
2) Festas judaicas
3) Inactografia (Trabalho manual)

Madrichim:

Tzofim	Mario - Mapel	Solelim	Lute - Boni
Mina	Mina - Bon.	Fernando	Fernando - Mapel
	Celio - Bon.		Joel - "
	Miriam - Bon.		

Nota-se um interesse crescente nos chamichim para com o smf e a cada nova atividade têm surgido novos chamichim.

Bonim Hexistia no smf somente uma kvutza com um número grande de chaverim mas muito heterogenea

Resolveu-se dividir esta kvutza em duas:

- uma de chamichim mais jovens, 13 à 14 anos
- " " " " " vellos, 15 à 16 "

A divisão esta sendo realizada mas como é natural muitos problemas surgiram e trataremos de resolvê-los.

Madrichim: Para a kvutza mais jovem - Abraham K.
" " " " " Yelka - Kutner

• Criou-se também um elug de Bonim constituído por este madrichim mais Celia e Samuel Kutner.

Constituição das Kvutzot:

K. mais jovem 14 ch. (8 certos)

K. " vellosa 7 ch. (5 certos)

Programas: Para a 1ª kvutza o programa definitivo de bonim (mesmo de 1º ano) não se adapta perfeitamente, teremos que ou tentar adaptá-lo ou mesmo mudá-lo

Para a 2ª Kvatza o programa definitivo poderia
ser dado.

Esta divisão foi feita tendo em vista possibilitar
um trabalho com o grupo mais velho de bonim,
trabalho que somente em separado do resto
dos bonim mais jovens se poderia fazer.

Estes bonim, um grupo pequeno mas muito
bom, são na maioria chareim ligados ao
trabalho e possíveis futuros dirigentes do smf.
mapshim:

A kvatza de mapshim é formada
por um pequeno grupo de chareim da
maskint mais alguns chareim não
muito ligados ao movimento.

Venho desenvolvendo com esta kvatza um
programa de shichot sobre "Concepções de Vida
do movimento" pois este mesmo assunto já havia
sido iniciado anteriormente e não há
possibilidade de se dar o programa definitivo.

Constituição: 12 chareim (7 a 8 fros)

magshim: Este é atualmente um dos problemas
mais sérios do smf, os mesmos "FACTUALMENTE"
não existem: Tem-se apenas nomes de
indivíduos que de vez em

Para a 2ª Kvitza o programa definitivo podera
sa dado.

Esta decisão foi feita tendo em vista possibilitar
um trabalho com o grupo mais velho de bonim,
trabalho que somente em separado do resto
dos bonim mais jovens se podera fazer.

Estes bonim, um grupo pequeno mas muito
bom, são na maioria chaverim ligados ao
trabalho e possíveis futuros dirigentes do smf.
mapitim:

A kvitza de mapitim é formada
por um pequeno grupo de chaverim da
maskit mais alguns chaverim não
muito ligados ao movimento.

Venho desenvolvendo com esta kvitza um
programa de shichot sobre "Concepção de Vida
do movimento" pois este mesmo assunto já havia
sido iniciado anteriormente e não há
possibilidade de se dar o programa definitivo.

Constituição: 12 chaverim (7 a 8 fros)

magshimim: Este é atualmente um dos problemas
mais sérios do smf, os mesmos "FACTUALMENTE"
não existem: Tem-se apenas nomes de
indivíduos que de vez em

Quando aparecem.

Os únicos fixos são Jayme, Abrahão, Samuel K.
Ainda não podemos nos ocupar seriamente
com o mesmo devido ao acúmulo de
outras preocupações, porém o ~~mas~~ quanto
antes começaremos o trabalho com ele.

Quero agora tratar de alguns problemas
específicos:

O chaver Abrahão vem manifestando
ultimamente grande vontade de ingressar na
baekshará, sente-se não muito disposto a
continuar por muito tempo aqui em Recife.

Preendo fazer com que ele assinie sheiton
pedindo entrada em Agosto assim de que
no próximo Kinus se resolva esta questão.

Quero porém antes de fazer isto uma opinião
dos chaverim pois a assinatura do sheiton,
para o chaver Abrahão poderia modificar
certas situações familiares ~~de~~ existentes com ele.

Sobre o chaver Jayme não tratarei como
já escrevi acima deixando o assunto
para a próxima.

Shlichut.

A dimensão do Trabalho por enquanto é esta, Cealá concentrou-se no trabalho com shcharot Tsopim soelim, chug e certas tarefas de maskirut.

Eu venho trabalhando com bomim, chug magnim e maskirut.

• Nossa situação financeira como já escrevi anteriormente é das piores!

Os problemas que estão surgindo da falta de dinheiro não são poucos e por mais uma vez que enfrento o mais urgente possível o pedido feito em carta que tratei especialmente deste assunto.

Sem mais por hora

despedimonoos com um

shlichutis Alai.

Kutner e Cealá.